

AS INFRA-ESTRUTURAS RODOVIÁRIAS E O PROGRAMA DE LUTA
CONTRA A SINISTRALIDADE





antecedentes e constituição do IEP

- criação da **JAE** – 20 Julho de 1927
- extinção da **JAE** – 25 de Junho de 1999 e criação de três Institutos Rodoviários – **IEP**, **ICOR** e **ICERR**
- fusão do **IEP**, **ICOR** e **ICERR** no novo **IEP** – 30 de Outubro de 2002



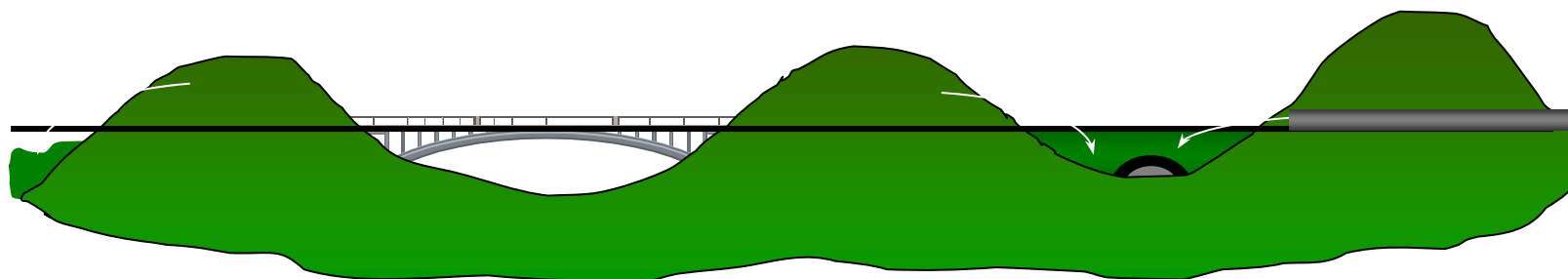


missão do IEP

- assegurar a política de infra-estruturas rodoviárias definida no **Plano Rodoviário Nacional (PRN)**
- promover a **concepção, construção, conservação e exploração** dessa rede, de acordo com requisitos pré-definidos
- gerir os contratos de infra-estruturas **concessionadas**
- promover o **desenvolvimento do conhecimento**, a **regulamentação** e a **normalização**, nas suas áreas de acção
- promover a **qualidade** da rede rodoviária, garantindo adequadas condições de segurança, conforto e economia da circulação
- preservar os valores **ambientais** e **patrimoniais**



INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES



TERRAPLENAGEM (ESCAVAÇÃO, ATERRO)

PONTES E VIADUTOS

DRENAGEM

TÚNEIS

PAVIMENTOS

SINALIZAÇÃO E SEGURANÇA

ILUMINAÇÃO

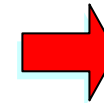
TELECOMUNICAÇÕES

VEDAÇÕES

AS INFRA-ESTRUTURAS RODOVIÁRIAS E O PROGRAMA DE LUTA
CONTRA A SINISTRALIDADE



SEGURANÇA



**ESTRUTURAL
RODOVIÁRIA
AMBIENTAL**





acções desenvolvidas

pele **IEP**

no 1º ano de vigência do

PLANO NACIONAL DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA



Objectivos do Plano

O Plano Nacional de Prevenção Rodoviária (PNPR) visa uma redução de 50% dos números de mortos e feridos graves até 2010, em referência à média de sinistralidade dos anos 1998 a 2000.

Para que tal venha a tornar-se realidade, e dada a estrutura da sinistralidade rodoviária nacional, a redução das vítimas mortais e dos feridos graves deve ser na ordem dos 60% nos seguintes casos:

Peões

Utentes de veículos de duas rodas a motor

Utentes acidentados dentro das localidades.



O **Plano** define dois grandes níveis de actuação, um de carácter estrutural e outro de carácter operacional.

Na esfera de intervenção do IEP, ao **nível estrutural** importa fundamentalmente actuar na promoção de um **ambiente rodoviário seguro**, actuando-se ao **nível operacional** de acordo com os seguintes objectivos prioritários:

Velocidades praticadas mais seguras

Maior segurança para os peões

Maior segurança para os veículos de duas rodas

Infra-estrutura rodoviária mais segura



O plano definiu um programa de acções, cabendo ao IEP desenvolver o conjunto de medidas integradas no objectivo relativo à **infra-estrutura rodoviária mais segura**, discriminadas no *capítulo III do Anexo I do Plano*, como

Acções na Infra-Estrutura.



Auditoria de Segurança Rodoviária

Acção a ser executada pelo IEP/LNEC

*“ Uma ASR é um conjunto de procedimentos destinados a incorporar, de modo explícito e formal, os conhecimentos e informações relativos à segurança rodoviária, no **planeamento e projectos de estradas**, com as finalidades de mitigar o risco de acidente e reduzir as respectivas consequências. Estes procedimentos podem ser aplicados aos projectos para construção de novos traçados rodoviários ou para intervenções em estradas existentes”.*

Está em preparação um protocolo com o LNEC para aplicação do **Manual de Auditorias de Segurança** a dois projectos piloto, de forma a permitir comparar os resultados obtidos

O trabalho terá a duração total de 12 meses



Inspeção de conservação corrente à estrada

Acção a ser executada pelo IEP

- o IEP iniciou no ano de 2003 um conjunto de inspecções à sinalização na RRN, que abrangeu a rede fundamental, nomeadamente o IP2, IP3, IP4, IP6 e IP8
- está em desenvolvimento através de um protocolo conjunto entre o IEP, as Universidades de Coimbra e do Minho e o Instituto Superior Técnico, a implementação de um **Sistema de Gestão de Pavimentos**
- foi celebrado um protocolo com o LNEC para a definição de **especificações e procedimentos de controlo de marcas rodoviárias**



Hierarquização viária das redes, numeração das estradas e instalação dos respectivos elementos de demarcação

Acção a ser executada pelo IEP

- Foi elaborado um estudo para ***Hierarquização Funcional das Estradas***, que encontra em fase de discussão interna.
- Foi elaborada uma Instrução Técnica para ***Classificação e Demarcação da Rede Nacional de Auto-Estradas***



Aplicação de limites de velocidade adaptados ao ambiente rodoviário

Acção a executar pelo IEP nas duas áreas de intervenção:

Estradas interurbanas

Atravessamentos de localidades

A Associação Nacional de Municípios desenvolverá idêntica acção para áreas urbanas consolidadas, em função da hierarquização viária estabelecida



Normas Técnicas para concepção e traçado de vias em áreas urbanas, em função do nível hierárquico

Acção no âmbito de intervenção das autarquias locais, a ser liderada pela **Secretaria de Estado das Obras Públicas** através do **IEP** e da **PRP**

Serão preparados documentos normativos e manuais sobre:

- traçado
- intersecções
- sinalização vertical
- outros equipamentos de segurança
- circulação de peões, velocípedes e transportes públicos
- medidas de acalmia de tráfego



Programa de intervenções em travessias urbanas, com prioridade para as zonas de maior risco

Acção a ser liderada pelo IEP

Foi celebrado de um protocolo com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento de uma “***Norma para Aplicação de Medidas de acalmia de Tráfego em Atravessamentos de Localidades***”.

Este projecto terá a duração de 33 meses e incluirá intervenções (projecto, execução de obra e monitorização) em quatro localidades a seleccionar. No entanto a proposta de norma estará disponível no início de 2005



Normas de traçado para vias interurbanas

Acção a ser liderada pelo IEP

Foi celebrado um protocolo com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento de uma “**Norma para Projecto de Rotundas**”.

Foi celebrado um protocolo com o LNEC para revisão da “**Norma de Traçado, da Norma de Nós de Ligação e da Norma de Intersecções**”

No âmbito de outras colaborações com o LNEC foram apresentados os seguintes documentos:

- *Medidas de Engenharia de Baixo Custo para Melhoria da Segurança Rodoviária, Aplicação à Rede Rodoviária Nacional*
- *Área Adjacente à Faixa de Rodagem de Estradas Interurbanas e Sinistralidade*
- *Homogeneidade de Traçado e Sinalização de Curvas em Estradas Interurbanas de Faixa Única*



Redução de acidentes por correcção de zonas de maior risco
Acção a ser realizada através de protocolo tripartido entre
IEP/LNEC/DGV.

Pretende-se a Realização de Estimativas Anuais de Taxas de Sinistralidade na Rede Rodoviária Nacional e a Detecção de Zonas de Acumulação de Acidentes.

Este trabalho será desenvolvido pelo LNEC e tem os seguintes objectivos:

- Identificação de Zonas de Acumulação de Acidentes (ZAA) nas estradas da Rede Nacional Rodoviária (RRN)
- Apoio na realização de intervenções em quatro ZAA piloto (incluindo estudo “antes-depois”)
- Elaboração de manual para diagnóstico pormenorizado da sinistralidade em ZAA detectadas na RRN



Áreas de repouso de apoio à fiscalização

Acção a ser desenvolvida em colaboração entre o IEP e a GNR, devendo cingir-se à rede fundamental.

Criação de uma rede de áreas de repouso ao longo da rede viária que permitam ainda desenvolver em segurança as acções de fiscalização



Mitigação do risco dos utentes desprotegidos em zonas críticas fora das áreas urbanas

Acção a desenvolver pelo IEP em colaboração com a DGTT

Serão elaboradas normas técnicas para a instalação de paragens de transportes colectivos em estradas interurbanas e respectivas condições de acesso.



Aplicação, em área, de intervenções correctivas da infra-estrutura para prevenir a ocorrência de acidentes

Acções a liderar pelo IEP

Intervenção 1 – Classificação da homogeneidade das curvas horizontais e sua sinalização de modo uniforme

Intervenção 2 – Controlo dos acessos à estrada a partir das propriedades com ela confinantes

Intervenção 3 – Revisão e uniformização dos critérios de sinalização da permissão de ultrapassagem em estradas de faixa de rodagem única

Intervenção 4 – Inspeção e uniformização da sinalização em plena via

Intervenção 5 – Revisão e uniformização da regulação do tráfego, geometria e sinalização de intersecções



Acções estratégicas definidas para o ano de 2003, na área da Segurança Rodoviária

Cobertura total com marcas rodoviárias nos IPs e ICs não concessionados que possuam níveis de qualidade abaixo do nível 8 da Norma

Cobertura de metade da rede de OEs que possuam marcas rodoviárias com níveis de qualidade abaixo do nível 6 da Norma

Reavaliação da sinalização vertical de código por itinerário. Substituição, limpeza, desobstrução visual e reposicionamento de todos os sinais.
Complemento da sinalização de orientação



Acções estratégicas definidas para o ano de 2003, na área da Segurança Rodoviária

Reavaliação da colocação de **guardas de segurança** de acordo com os critérios de Índice de Necessidade do LNEC. Levantamento do a retirar e do a colocar

Programa de Eliminação de Zonas de Acumulação de Acidentes

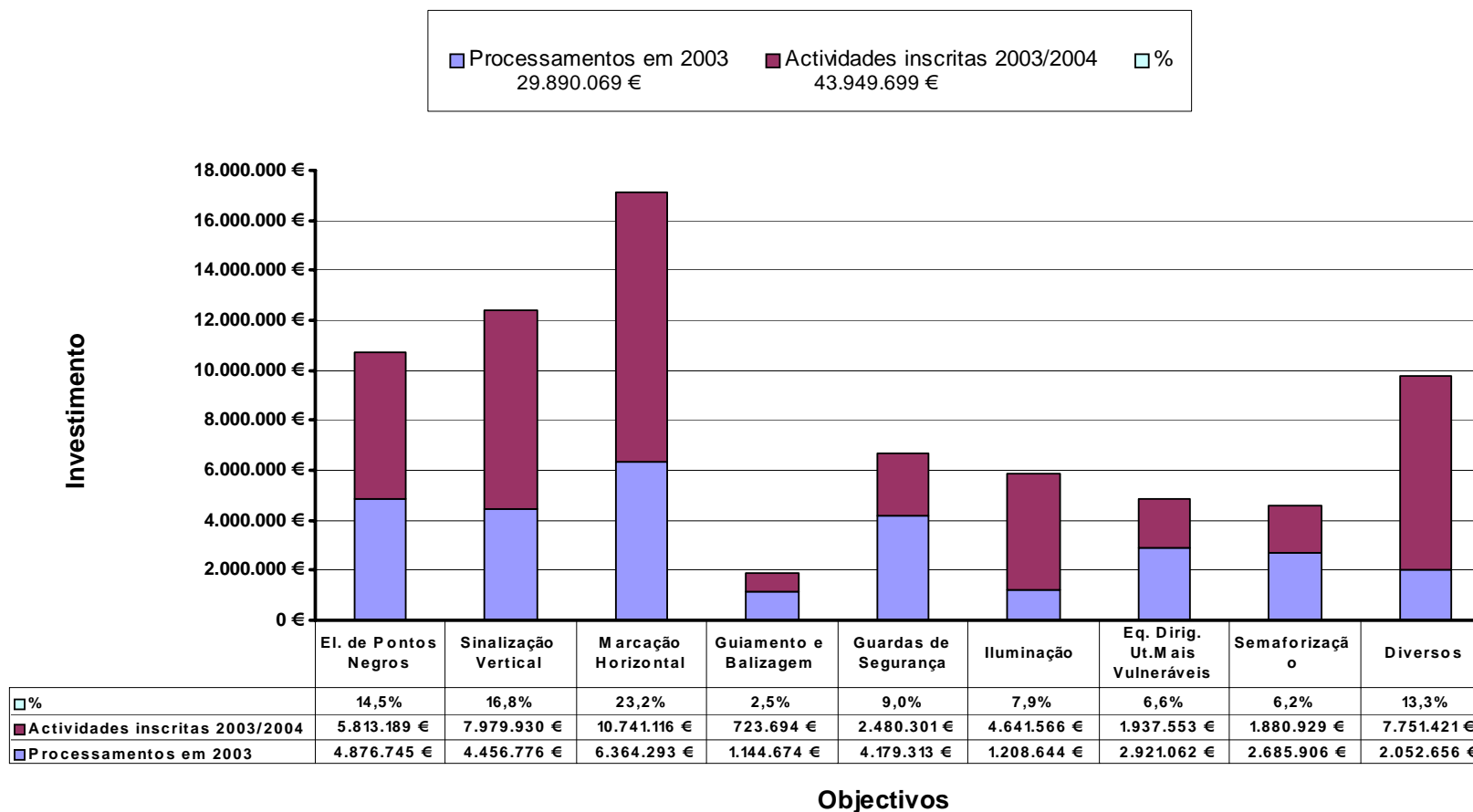
Eliminar 50% das zonas de acumulação de acidentes. Lançamento de projectos durante o 1º trimestre de 2003. Conclusão de pelo menos 50% das obras daí resultantes em 2003. Iniciar monitorização

Reavaliação de **pontos de divergência na rede de IPs e ICs**. Produção de Nota Técnica sobre a eliminação de obstáculos e introdução de níveis de tolerância.



Segurança Rodoviária - Processamentos em 2003 e Actividades Inscritas em 2003/2004

21.01.2004



Objectivos